

27 de julho

## Enrico Fermi

De graça recebestes, de graça dai. S. Mat. 10:8.

No dia 2 de dezembro de 1942, um homem forte, de pernas curtas, trajando um macacão manchado com poeira de grafite, numa das salas sob o estádio da Universidade de Chicago, observava um dos maiores segredos da Segunda Guerra Mundial, a primeira pilha atômica.

Era simplesmente um monte de pedras pretas, parecidas com carvão, mas que na realidade eram grafite. A pilha, pesando seis toneladas, quase enchia a sala. Em algumas das rochas havia pedaços de urânio embutidos. Em lugares estratégicos na pilha sobressaíam três conjuntos de bastonetes de controle de cádmio.

De um balcão num canto da sala, Enrico Fermi supervisionava a remoção dos controles. Seus ajudantes retiraram o último controle, cuidadosamente, enquanto o cientista observava cuidadosamente o mostrador do contador Geiger e outros instrumentos.

"Quando todos os controles forem retirados, começará a reação em cadeia", disse Fermi, deslizando a mão no controle, olhos grudados nos instrumentos, músculos tensos. Finalmente ele deu a ordem: "Removam os controles." Um minuto. Três minutos. Quatro minutos e Fermi permanecia imóvel olhando os mostradores dos instrumentos. "Conseguimos, conseguimos!" gritou ele, abrindo-se num sorriso.

Ele deixou que a reação em cadeia continuasse por 28 minutos. Cada segundo nêutron se dividia em átomos, liberando mais nêutrons, os quais se dividiam em outros átomos, e estes liberavam mais nêutrons.

Finalmente Enrico ordenou: "Acionem os controles." E a experiência estava completada. Três anos mais tarde, sua equipe desenvolveu a bomba atômica. O resultado da reação em cadeia daquela bomba foi o aniquilamento de 60 mil pessoas e a devastação de duas cidades. Quão tremenda é a força de uma reação em cadeia!

Você gostaria de iniciar uma reação em cadeia, que pudesse terminar numa tremenda explosão? Você pode começá-la com um sorriso para sua mãe. Ela fará o mesmo com o papai e ele, por sua vez, fará o mesmo com os colegas de trabalho. Eles sorrirão para os clientes e fregueses que, em casa, sorrirão para suas esposas, e estas sorrirão para seus vizinhos, que sorrirão para seus filhos. É uma cadeia sem fim. Com um simples sorriso você terá provocado uma explosão de amor e felicidade.